



# SARA FERNANDES

Sara Fernandes é mestre em Engenharia do Ambiente e frequentou o Curso de Especialização de Economia Circular, ambos pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. É pós-graduada em Sistemas Integrados de Gestão Qualidade, Ambiente e Segurança (QAS) pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto. Atualmente é Técnica Superior na LIPOR tendo anteriormente exercido funções como Técnica de Sensibilização Ambiental (2018), como *Design Engineer* e Supervisora de Produção em empresas do setor automóvel (2013 a 2017), como formadora nas áreas de QAS a diferentes faixas etárias (2012-2013) e como Técnica de Qualidade e Ambiente em obra (2010-2012).

## 1. O que te motiva no setor dos resíduos?

Por estranho que possa parecer, a minha ligação ao setor dos resíduos começou na França, quando eu tinha cerca de 9 anos de idade. Em visita aos meus tios, que residiam nos arredores da capital francesa, percebi, para meu espanto, que existia para cada habitação, um contentor dedicado e que a sua recolha decorria, conseqüentemente, em dias estabelecidos. Esta forma organizada e pensada de recolher e tratar os resíduos deixou-me curiosa e me levou a pensar que os resíduos também mereciam ser “bem tratados”.

Enquanto a maioria das pessoas percebe os resíduos urbanos, comumente chamados por “lixo”, como algo sujo, repugnante e do qual se querem ver livres, para mim sempre os vi como algo com valor, como um recurso. Desta forma, o que me motiva, é poder fazer parte da solução, quer como agente de consciencialização ambiental, quer do ponto de vista mais técnico numa perspetiva de boas práticas de higiene e saúde pública, quer de tratamento adequado como valorização numa ótica de dar resposta a uma economia mais circular, mais duradoura e regenerativa, de forma a “criarmos um bom ambiente”, e o mais saudável possível para as gerações atuais e as gerações vindouras.

## 2. Qual é a história do teu trabalho no mundo dos resíduos?

Ainda enquanto estudante, percebi que o mundo dos resíduos me fascinava, por isso no momento da escolha do estágio curricular no último ano do mestrado em Engenharia do



Ambiente, não tive dúvidas em selecionar a LIPOR como a entidade com a qual pretendia cooperar. Aqui foi possível contactar pela primeira vez com um tema inovador em Portugal, (2010) um estudo para a implementação de um Sistema Pay-As-You-Throw (PAYT). Contudo, o meu percurso não foi o mais óbvio e linear no mundo dos resíduos, pois o caminho foi sinuoso e contactei com diversos setores: construção civil de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), Formação (Sistemas de Qualidade, Ambiente e Segurança no Trabalho) e indústria automóvel. Passados, 8 anos, regresssei como técnica de sensibilização ambiental em projetos Porta-a-Porta na área de resíduos e monitora em atividades de educação sobre temáticas de ambiente, sustentabilidade e cidadania. No ano seguinte, voltei à “primeira casa”, a LIPOR.

### **3. Conta-nos sobre a LIPOR, a empresa para a qual trabalhas.**

A LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, fundada em 1982, é a entidade responsável por receber, gerir e tratar, anualmente, cerca de 500 mil toneladas de resíduos urbanos produzidos por cerca de 1 milhão de habitantes. Como propósito, todos os dias construímos um mundo melhor e como missão transformamos resíduos em novos recursos pela implementação de práticas inovadoras e circulares, gerando e compartilhando valor. Queremos estar no mercado global e criar tendências para o futuro sustentável.

Por isso a LIPOR sustenta-se nos modernos conceitos de gestão de resíduos que preconizam a adoção de sistemas integrados e a minimização da deposição de resíduos em aterro. Assim, desenvolve uma estratégia integrada de gestão baseada em quatro componentes principais: a Valorização Multimaterial, a Valorização Orgânica e a Valorização Energética, complementadas por um Aterro Sanitário para receção dos rejeitados dos processos e de resíduos previamente preparados. Este universo cresceu de forma natural, integrando, cada vez mais, novos projetos e serviços inovadores e disruptivos, reforçando assim o seu caminho sempre sustentado pelos três pilares do desenvolvimento sustentável: ambiental, social e económico. Inspira-se nos princípios da Economia Circular e, assim, gere diariamente os resíduos que recebe dos seus oito Municípios Associados: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

### **4. Quais as tuas responsabilidades na LIPOR?**

Desde 2019 exerço funções na LIPOR como Técnica Superior na Divisão de Apoio à Implementação de Projetos Operacionais (DAIPO). As minhas principais atividades, em articulação com os Municípios Associados, são conceber e apoiar a implementação de iniciativas, serviços e projetos, que promovam a recolha seletiva (papel, metal, plástico, vidro, resíduos alimentares, resíduos verdes, resíduos elétricos e eletrónicos, óleos alimentares usados, entre outros) e aumentem a qualidade e quantidade de resíduos rececionados com potencial de reutilização e de reciclagem em diversas entidades organizacionais públicas ou privadas e noutros cenários como feiras, eventos, entre outros.

Sou gestora do serviço “Feira Limpa, Compras com Gosto”, cujo objetivo primordial é consciencializar feirantes e visitantes para as práticas de prevenção de produção de resíduos e de reciclagem. Sou também co-gestora do Serviço de Intervenção Ambiental Customizado (SIAC)



dirigido a entidades da área educativa, social ou empresarial, que necessitem de apoio técnico especializado na operacionalização e comunicação do seu processo de Gestão de Resíduos.

Complementarmente sou gestora do Grupo de Trabalho “Circularidade Têxtil” e acumulo funções como elemento pivot da Equipa KAIZEN, integrando também a equipa de formadores da Academia LIPOR.

**5. Há quanto tempo fazes parte do SWYP? Conta-nos mais sobre as atividades do SWYP em que estás mais envolvido(a)?**

Integro a equipa dos Smart Waste Young Professionals (SWYP) desde a sua criação, em 2020. Tive o privilégio de ver este grupo crescer desde os primeiros passos e consolidar-se até aos dias de hoje, em número de elementos e em atividades realizadas.

Como membro ativo apoiei na organização e construção do programa da Universidade LIPOR 2020, atividade esta direcionada a recém-graduados que tenham interessa na temática. Desde 2021 integro o Programa da Educação na atividade Vídeos “Dona Generosa”, que, de uma forma simples, descontraída e humorística, pretende transmitir mensagens, promover a reflexão e a mudança de comportamentos, através de vídeos de curta duração em formato digital para alcançar um público abrangente, com diferentes idades e contextos sociais.

**6. Como é que a Associação Smart Waste Portugal e o Smart Waste Young Professionals Group te ajudaram, ou poderão ajudar na tua carreira profissional?**

Como elemento do SWYP é possível usufruir de uma larga rede de contactos multidisciplinar com jovens interessados na temática “Resíduos” e no desenvolvimento das suas competências pessoais e profissionais. Neste sentido diria que, neste grupo, é possível, comunicar mais, partilhar mais e aprender mais de uma forma descontraída.

**7. Quais são os teus planos do futuro?**

Como perspetiva futura, pretendo continuar o meu processo de crescimento profissional com curiosidade para aprender mais e me desenvolver a nível pessoal.

Pretendo abraçar novos desafios na área de resíduos e da formação que me motivem, sejam inovadores e façam a diferença na sociedade e no ambiente. Um dos exemplos mais premente será o grande desafio nos próximos anos – têxteis pós-consumo, fluxo identificado como estratégico no setor dos resíduos pela União Europeia e pela LIPOR.